



UEPB

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CAMPUS CAMPINA GRANDE
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS E APLICADAS
DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE
CURSO DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

DANILO DOS SANTOS MONTEIRO

**ANÁLISE DO MODELO DE GERENCIAMENTO DE ESTOQUE E LOGÍSTICA NO
PROCESSO DE OTIMIZAÇÃO DE RESULTADOS EM UM SUPERMERCADO NA
CIDADE DE CAMPINA GRANDE – PB**

**CAMPINA GRANDE – PB
2021**

DANILO DOS SANTOS MONTEIRO

**ANÁLISE DO MODELO DE GERENCIAMENTO DE ESTOQUE E LOGÍSTICA NO
PROCESSO DE OTIMIZAÇÃO DE RESULTADOS EM UM SUPERMERCADO NA
CIDADE DE CAMPINA GRANDE – PB**

Trabalho de Conclusão de Curso (Artigo) apresentado ao departamento de Contabilidade da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial à obtenção do título de Bacharel em Ciências Contábeis.

Área de concentração: Controladoria

Orientador: Prof. Dr. Mamadou Dieng.

**CAMPINA GRANDE – PB
2021**

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

M775a Monteiro, Danilo dos Santos.

Análise do modelo de gerenciamento de estoque e logística no processo de otimização de resultados em um supermercado na cidade de Campina Grande - PB [manuscrito] / Danilo dos Santos Monteiro. - 2021.

26 p. : il. colorido.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências Sociais Aplicadas, 2021.

"Orientação : Prof. Dr. Mamadou Dieng, Coordenação do Curso de Ciências Contábeis - CCSA."

1. Varejo. 2. Estoque. 3. Logística. 4. Gerenciamento de estoque. I. Título

21. ed. CDD 658.7

DANILO DOS SANTOS MONTEIRO

ANÁLISE DO MODELO DE GERENCIAMENTO DE ESTOQUE E LOGÍSTICA NO
PROCESSO DE OTIMIZAÇÃO DE RESULTADOS EM UM SUPERMERCADO NA
CIDADE DE CAMPINA GRANDE – PB

Trabalho de Conclusão de Curso (Artigo)
apresentado ao departamento de
Contabilidade da Universidade Estadual
da Paraíba, como requisito parcial à
obtenção do título de Bacharel em
Ciências Contábeis.

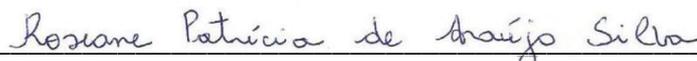
Área de concentração: Controladoria

Aprovada em: 26 / 05 / 2021 .

BANCA EXAMINADORA



Prof. Dr. Mamadou Dieng (Orientador)
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Profa. Dra. Roseane Patricia de Araujo Silva
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Profa. Dra. Arja Maria da Paixão Duarte
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 – Fluxograma da metodologia.....	14
Gráfico 1 – Grau de instrução do entrevistado.....	15
Gráfico 2 – Área de formação.....	16
Gráfico 3 – A controladoria gera sistemas de informações para planejamento e controle de estoque e logística?.....	17

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ERP	Enterprise Resource Planning (Planejamento de Recursos Empresariais)
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
ICMS	Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços
OPAS	Organização Pan-Americana das Saúde
PAC	Pesquisa Anual de Comércio
PIB	Produto Interno Bruto
SKU	Stock Keeping Unit (Unidade de Manutenção de Estoque)

LISTA DE SÍMBOLOS

- % Porcentagem
- ® Marca Registrada

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	9
2	REFERENCIAL TEORICO	10
2.1	Varejo Supermercadista	10
2.2	Gerenciamento de estoque e logística.....	11
2.3	Otimização de resultados.....	12
3	METODOLOGIA	13
3.1	Tipo de pesquisa.....	13
3.2	Método.....	13
3.3	Local de estudo.....	14
4	ANÁLISE E DISCUSSAO DOS RESULTADOS	15
5	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	19
	REFERÊNCIAS	20
	APÊNDICE A – INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS	23

ANÁLISE DE MODELO DE GERENCIAMENTO DE ESTOQUE E LOGÍSTICA NO PROCESSO DE OTIMIZAÇÃO DE RESULTADOS EM UM SUPERMERCADO NA CIDADE DE CAMPINA GRANDE – PB

Danilo dos Santos Monteiro*

RESUMO

O setor varejista tem como característica a incorporação de diversas funções em relação a suas operações comerciais como a busca e seleção de produtos, a sua aquisição, distribuição entre outras tendo como principais objetivos a otimização do desempenho de acordo com a gestão de compras, estoque, preços e vendas. Tratando da principal atividade de um varejo de autosserviço alimentar, a venda de mercadorias, o estoque carece de planejamento e gestão direcionados através de diversas operações e processos necessários para funcionamento do negócio, de modo a otimizar os resultados e alinhar a utilização do capital de giro de modo assertivo. O presente trabalho tem por objetivo geral analisar os modelos de gerenciamento de estoque e logística existentes em uma rede de supermercados da cidade de Campina Grande, através de dados fornecidos pelo estabelecimento, de modo a identificar os pontos críticos e gargalos no processo de movimentação e armazenagem, sendo estes um dos empecilhos para o abastecimento de acordo com a demanda, e em específico examinar as ferramentas de controle de estoque. Para mensuração dos dados foi realizado levantamento bibliográfico e em seguida a aplicação de um questionário constituído por questões objetivas sobre a temática em questão. O principal resultado observado é a alta suscetibilidade de falhas nos processos da empresa, sendo esta a causa raiz para baixa qualidade das informações disponíveis na contabilidade, dificultando a processo de tomada de decisão. Faz-se indispensável o ajuste na execução dos processos internos da empresa para auxiliar com dados confiáveis na otimização dos resultados por meio da gestão e tomada de decisão mais assertiva.

Palavras-chave: Varejo. Estoque. Processo. Resultado.

ABSTRACT

The retail sector is characterized by the incorporation of various functions in relation to its commercial operations such as the search and selection of products, their acquisition, distribution, among others, with the main objectives of optimizing performance according to the management of purchases, inventory, prices and sales. Dealing with the main activity of a food self-service retailer, the sale of goods, the stock lacks planning and management through the various operations and processes necessary for the business to operate, in order to optimize results and align the use of working capital. assertively. The present work has the general objective of analyzing the inventory and logistics management models existing in a supermarket chain in the city of Campina Grande, through data provided by the establishment, in order to identify the critical points and bottlenecks in the movement and storage process. , these being one of the obstacles to supply according to demand, and in particular to

*Graduando em Ciências Contábeis, pela Universidade Estadual da Paraíba, Campus I. E-mail: danilodossm@hotmail.com.

examine the inventory control tools. To measure the data, a bibliographic survey was carried out, followed by the application of a questionnaire consisting of objective questions on the subject in question. The main result observed is the high susceptibility of failures in the company's processes, which is the root cause for the low quality of information available in accounting, making the decision-making process difficult. It is essential to adjust the execution of the company's internal processes to assist with reliable data in the optimization of results through more assertive management and decision making.

Keywords: Retail. Stock. Process. Result

1 INTRODUÇÃO

O setor varejista tem como característica a incorporação de diversas funções em relação a suas operações comerciais como a busca e seleção de produtos, a sua aquisição, distribuição, comercialização e sua entrega seja ao fornecedor ou cliente, a automação e informatização desse setor tem como principais objetivos a otimização do desempenho de acordo com a gestão de compras, estoque, preços e vendas (SANTOS; COSTA; 1997).

De acordo com Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) na Pesquisa Anual de Comércio (PAC) os dados mais recentes do ramo varejista no Brasil demonstram que o setor é de grande relevância com uma receita operacional líquida estimada a R\$ 1.692.750.485 do qual é composto por 1.150.177 de empresas sendo elas de pequeno, médio e grande porte (IBGE, 2018).

Desse modo, é nítido o crescimento e evolução desse setor a partir das novas tecnologias presentes na nossa realidade podendo observar a internacionalização da área, principalmente os supermercados com uma grande escala de operações na comunicação, tecnologia e logística como a gestão de estoque de forma estratégica e eficiente podendo ter um diferencial e obtendo melhores resultados que a concorrência porém esta não é uma tarefa tão fácil para os gestores desses supermercados pois se refere a um controle rigoroso dos seus produtos (SANTOS et al., 2017).

Os estoques podem ser descritos como um local de armazenamento de materiais com um sistema de transformação e o seu ato de controle dos seus produtos, organização, compras, distribuição, identificação e classificação é o seu gerenciamento, sendo conhecido por um processo integrado de acordo com os protocolos e política do estabelecimento (MARTELLI; DANDARO; 2015).

Com isso, a falha ou falta do controle rigoroso do estoque podem ocasionar diversos problemas para o varejista, sendo o de maior importância a perda do faturamento por ruptura. Mediante o exposto, a pesquisa realizada pela revista SA Varejo (2020), pode-se observar que a ruptura corresponde a diminuição de 10% do faturamento dos comércios varejistas.

Diante disso, o presente trabalho tem por objetivo geral analisar os modelos de gerenciamento de estoque e logística existentes em uma rede de supermercados da cidade de Campina Grande, através de dados fornecidos pelos estabelecimentos, de

modo a identificar os pontos críticos e gargalos no processo de movimentação e armazenagem, sendo estes um dos empecilhos para o abastecimento de acordo com a demanda e, em específico, examinar as ferramentas de controle de estoque.

Partindo deste pressuposto, justifica-se pela escassez de pesquisas referentes a mesma temática, na perspectiva de investigações precoce e na constituição de novos instrumentos de coleta de dados, quando necessário, com primazia nos déficits processuais das empresas varejistas, assegurando assim, resultados satisfatórios nas operações.

Por fim, esta pesquisa está subdividida em subseções sobre as temáticas de: Varejo supermercadista; Gerenciamento de estoque e logística; Otimização de resultados; Metodologia especificando o tipo de pesquisa e o método de estudo como também local de estudo; Análise e discussão dos resultados, por último as considerações finais do qual é explanado os dados obtidos com um propósito de demonstrar soluções para os gargalos encontrados.

2 REFERENCIAL TEORICO

2.1 Varejo supermercadista

As origens do varejo são oriundas dos primórdios do comércio pelo sistema de “escambo”, entre 9000 e 6000 a.c., com a negociação de animais, como vacas e ovelhas. O uso de dinheiro tornou-se comum com a evolução do comércio da civilização mesopotâmica, em 3000 a.C. (VAROTTO, 2006).

No Brasil, o comércio nasce com o início do povoamento pelos exploradores portugueses, com a exportação do Pau-Brasil, sendo o varejo como conhecemos uma evolução do comércio do início do século XX, e o primeiro supermercado (varejo de autosserviço alimentar) instalado em 1953, na cidade de São Paulo (VAROTTO, 2006). Atualmente o varejo de autosserviço alimentar é responsável por aproximadamente 6% do Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro, empregando cerca de 8% dos trabalhadores, sendo este, um setor representativo no desempenho da economia e no desenvolvimento do Brasil (SBVC, 2021).

Segundo Linden et al. (2004) o varejo pode ser classificado de diferentes modos como por exemplo: (i) independentes; redes; franquias; departamentos alugados e sistemas verticais de marketing; (ii) e a venda realizada por meios de lojas físicas, rua, telefone, on-line, etc., sendo a principal característica do varejo a venda

retalhada em pequenas quantidades para o consumidor final sem intermediadores e, diante da grande concorrência e concentração de mercado do setor supermercadista, os fatores determinantes na jornada de compras do cliente são qualidade, preço e a diversidade dos produtos do estabelecimento (SILVA et al., 2017).

No varejo de autosserviço alimentar, o equilíbrio entre o nível de estoque e o giro da mercadoria é essencial para saúde financeira do negócio, sendo a gestão adequada do estoque com a definição de práticas de gerenciamento, estocagem e disponibilidade imprescindível para identificação e rastreamento dos produtos, evitando perdas de faturamento por rupturas, má distribuição dos recursos e perdas por expiração do uso e furtos, utilizando o máximo possível do capital de giro e otimizando a utilização do espaço de armazenagem, liberando fluxo de caixa para continuidade do negócio (MEDEIROS, 2020).

Em vista disso, atualmente o Brasil e o mundo vêm sofrendo uma crise de saúde pública devido aos efeitos causados pela pandemia de Covid-19, doença infecciosa altamente transmissível, com contágio pelo ar, através de partículas de secreções transmitidas pelas vias respiratórias dos indivíduos contaminados, fazendo com que haja a restrição da circulação de pessoas (OPAS, 2020).

Por conseguinte, houve uma queda do PIB brasileiro de 4,1% em 2020, após 3 anos consecutivos de crescimento, em consequência de sua resistência econômica, o varejo de autosserviço alimentar acumulou um crescimento de 12,94% em comparação ao ano de 2019, dessa maneira, reforça-se a importância do setor frente ao desempenho econômico do Brasil (SBVC, 2021).

Nesse contexto, faz-se relevante observar como o monitoramento do gerenciamento de estoque e logística impacta o desempenho dessas organizações, observando-se o grau de prioridade associado à estas atividades no processo produtivo inerente ao setor de varejo autosserviço. A seguir, descreve-se sobre os principais aspectos relativos ao gerenciamento de estoque e logística.

2.2 Gerenciamento de estoque e logística

O gerenciamento de estoque é o método de elaboração de como administrar insumos e mercadorias de acordo com a necessidade da entidade buscando a estabilidade entre o estoque e o consumo, este procedimento surgiu diante da necessidade das empresas em controlar o fluxo de entradas e saídas de mercadorias (SOUSA, 2018).

No setor de supermercados é de extrema importância a logística e acuracidade do estoque, pois a má gestão e a falta de qualidade da informação podem acarretar a super estocagem causando a imobilização dos recursos, ou a sub estocagem, refletindo em rupturas no ponto de comercialização, em decorrência disto faz-se necessário o uso de métodos para gerenciamento do estoque como por exemplo a curva ABC (MUNHOZ et al., 2016).

Um sistema logístico no ramo supermercadista não é considerado uma opção para as empresas e sim uma necessidade podendo ser um diferencial no ramo competitivo e um facilitador nas operações e resultados financeiros fazendo referência ao que envolve o transporte dos produtos entre clientes, fornecedores e fabricante como também para o estoque em armazéns, galpões e lojas, uma melhor logística pode ter a redução de tempo em uma operação assim permitindo a redução de custos e aumento dos ganhos (DREHER et al., 2019).

Considerando o conceito de varejo onde a atividade econômica é a venda de mercadoria ou serviços que é a transação entre uma pessoa jurídica e uma pessoa física, no varejo de autosserviço alimentar o estoque das mercadorias é a principal atividade do negócio, sendo a falta ou excesso de mercadoria refletindo diretamente no resultado operacional e na satisfação do cliente de acordo com o atendimento das necessidades de consumo.

2.3 Otimização de resultados

No fluxo de funcionamento dos negócios, a necessidade de ajustes e adequações perante as inovações de mercado, sobrevivência e competitividade demandam as organizações por meio da administração o planejamento e definição de metas e objetivos alinhando os processos, avaliações e controles internos, de modo a maximizar e otimizar o resultado das operações, de acordo com os objetivos traçados (SOUZA et al., 2019).

No estudo de caso dos autores Silva et al. (2017), a implantação de novas tecnologias adequadas para a empresa é possível identificar melhores resultados, como no exemplo do estudo após a adoção de um novo sistema de software houve uma redução de falhas saindo da faixa de 15% de falta de demanda para 2%, mostrando assim como é fundamental a otimização dos resultados pois está diretamente ligado ao lucro da organização.

A comunicação dentro do setor é um ponto extremamente necessário para uma melhor otimização para assim se obter um desenvolvimento no relacionamento profissional pois, desse modo, é possível alinhar os métodos de organização, entretanto, essa não é uma realidade em todas as empresas do ramo podendo ser melhorada com a inserção de software de gestão para todos os processos da empresa como por exemplo o uso de aplicativos de celular ou coletores, sendo um método fácil, acessível e de baixo custo ou criação de formulários específicos (BATISTA et al., 2018).

3 METODOLOGIA

3.1 Tipo de pesquisa

Trata-se de uma pesquisa de campo com abordagem descritiva cujo objetivo é analisar os modelos de gerenciamento de estoque e logística em uma rede de supermercados da cidade de Campina Grande – PB através de dados fornecidos pelo estabelecimento.

3.2 Método

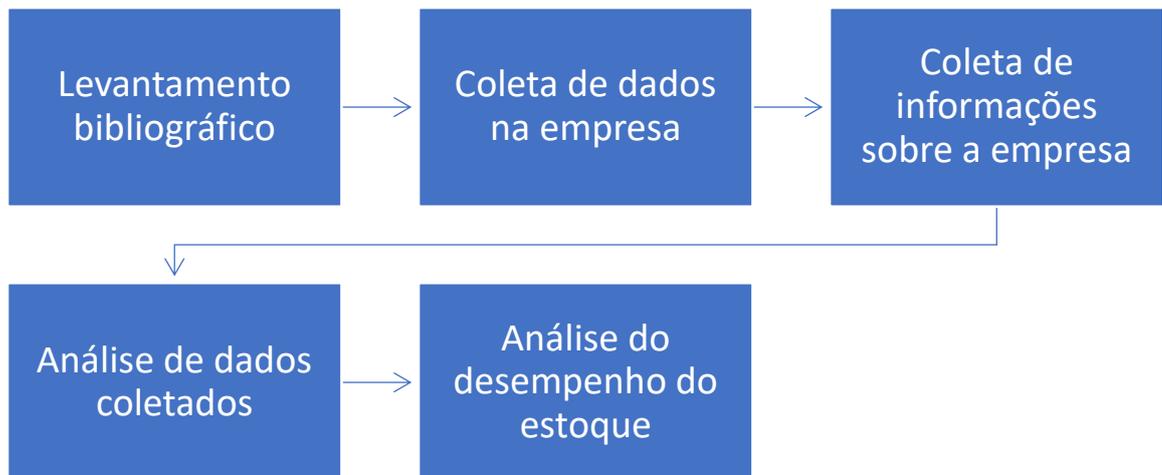
Primeiramente foi realizado o levantamento bibliográfico referente a situação teórica ideal e a situação empírica atual através de artigos científicos disponíveis em bases de dados *online* dos últimos seis anos compreendendo entre o ano de 2015 a 2021, que correspondessem a temática em questão.

Os critérios estabelecidos para a busca na base de dados *online* foram por meio de palavras-chaves como: controle de estoque, gestão de estoque; varejo; gerenciamento de estoque. Essa busca foi realizada no período de julho a outubro de 2020 e selecionados de acordo com os critérios determinados.

Logo em seguida, foi aplicado um questionário (APÊNDICE A) elaborado e estruturado pelo próprio autor, constando de uma lista de perguntas objetivas sobre o qual o entrevistado respondia. À vista disso, o questionário proposto expôs riscos mínimos para os participantes, pois não apresentam nenhuma contraindicação, não trazem nenhum prejuízo para a saúde, além de não apresentar nenhum custo para o voluntário.

Para a análise dos dados de estoque do estabelecimento foi utilizado Microsoft Excel® versão 2019 e em seguida, os resultados foram digitalizados em planilha, expressos em números absolutos (n) e/ou relativos (%) objetivando explorar como a operação realizada pela empresa pode influenciar na otimização de resultados.

Figura 1 – Fluxograma de metodologia



Fonte: Produzido pelo próprio autor.

3.3 Local de estudo

O embrião da rede de supermercados RedeCompras® surgiu no ano de 1978 com a vinda da família Farias para cidade de Campina Grande – PB, onde iniciaram a venda de gêneros alimentícios na “Feira da Prata”. Durante o início da década de 1990 iniciou-se a construção da unidade matriz no centro da referida cidade onde, na mesma década instalou-se outras duas novas unidades.

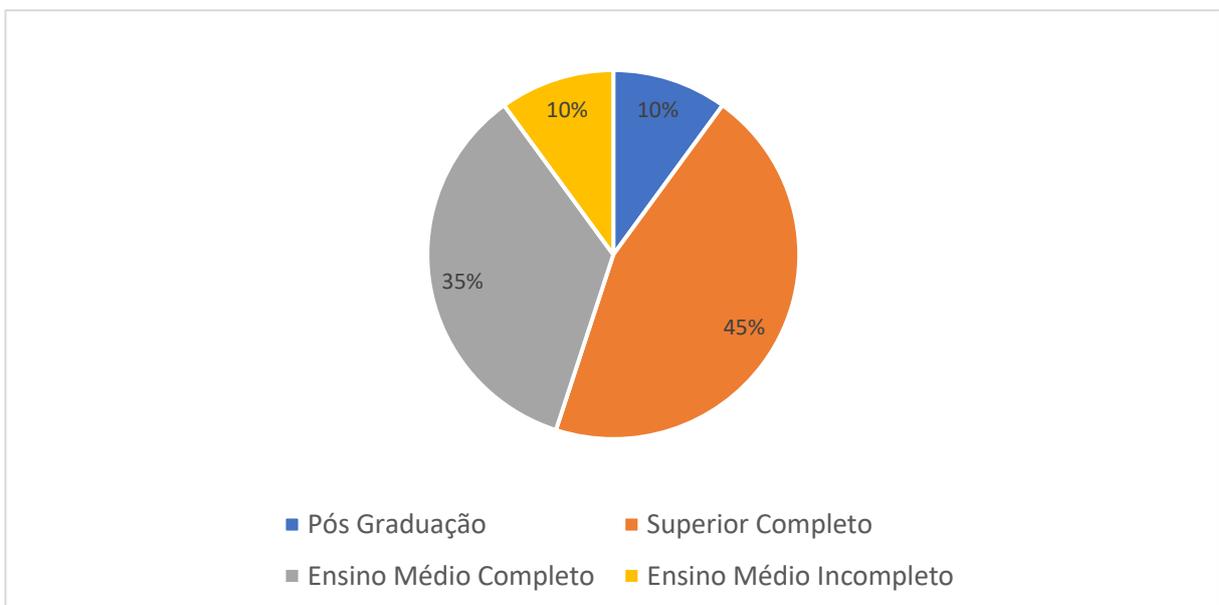
Atualmente, a empresa em questão impacta diretamente na economia do município tornando-se referência no estado da Paraíba e exemplo regional de inovação no varejo, no segmento de autosserviço alimentar onde concentra todo o negócio possuindo no total 7 lojas, 1 atacado e 1 loja on-line, gerando mais de 900 empregos diretos e sendo um dos principais contribuintes do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) do estado da Paraíba.

4 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Através do questionário estruturado, apresentado no apêndice, constituído por 14 questões de múltipla escolha do qual foram realizadas 43 aplicações com os colaboradores em cargo de gestão dos setores de Controladoria, Comercial, Operacional (Loja), Armazenagem (Depósito) e de logística, contudo, 12 questionários foram excluídos pelo não preenchimento total deles, sendo considerados 31 questionários.

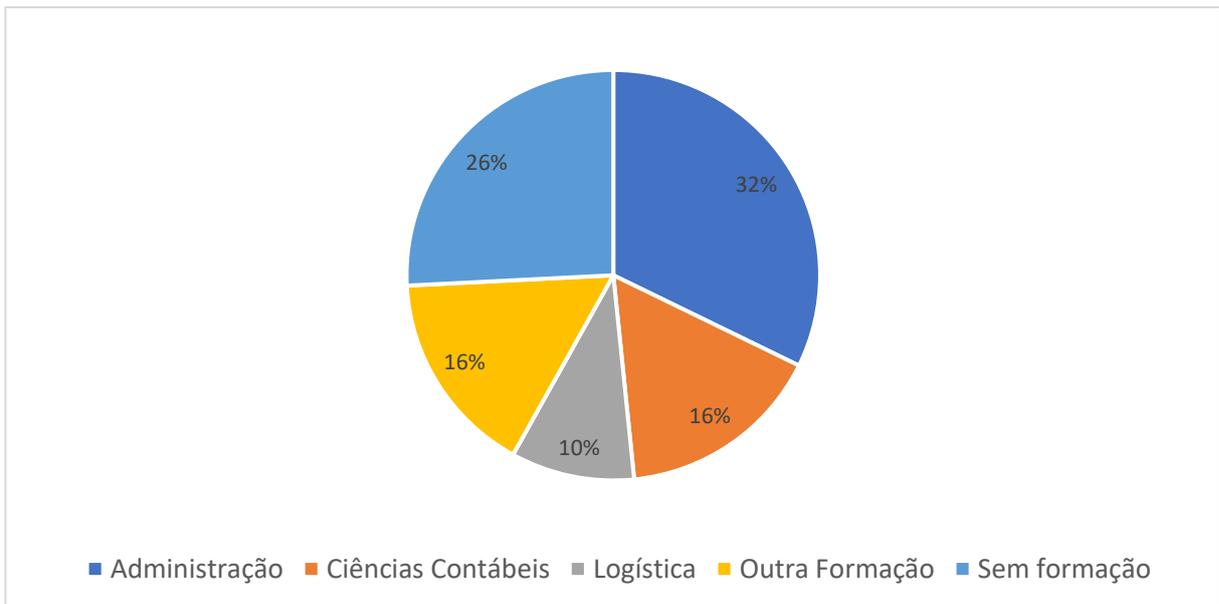
Em relação ao grau de escolaridade, 10% (três) dos entrevistados possuem pós-graduação, 45% (quatorze) possuem Ensino Superior Completo, 35% (onze) possuem Ensino Médio Completo e 10% (três) possuem apenas o Ensino Médio Incompleto, conforme Gráfico 1:

Gráfico 1 – Grau de instrução do entrevistado



Fonte: Produzido pelo próprio autor, a partir de dados da pesquisa (2021).

Dos quais estão divididos em diferentes formações, conforme Gráfico 2, sendo 32% (dez) graduados em Administração, 16% (cinco) em Ciências Contábeis, 10% (três) em Logística, 16% (cinco) em outras áreas do conhecimento.

Gráfico 2 – Área de formação

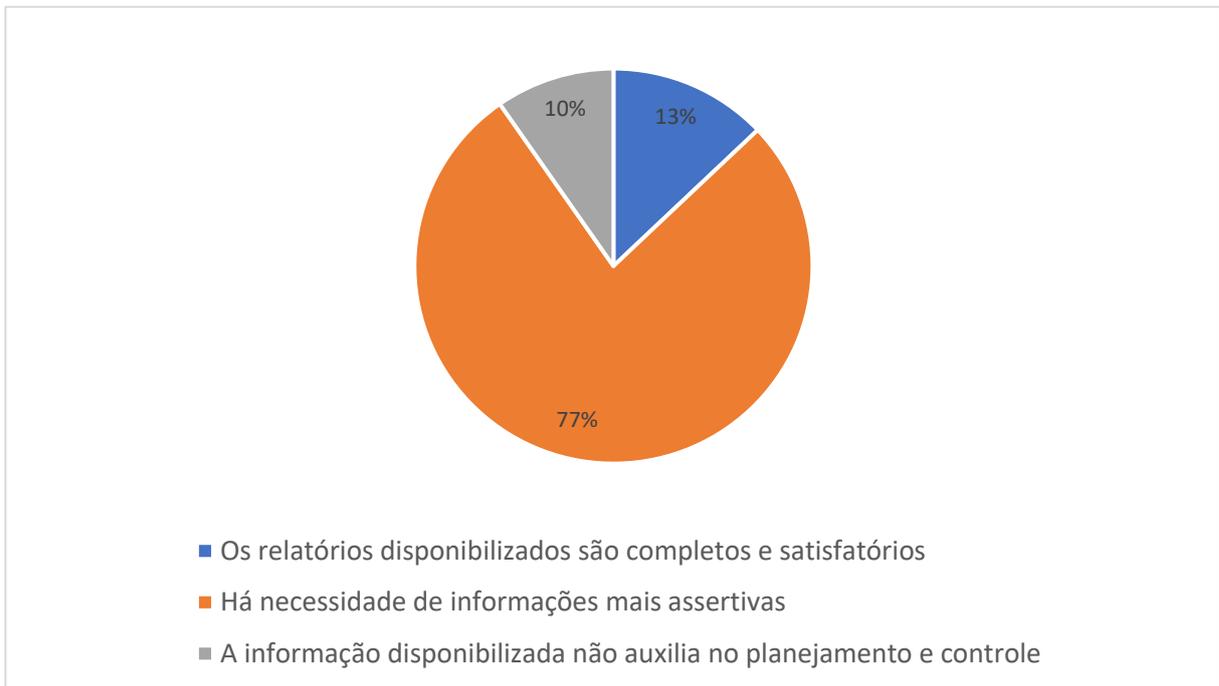
Fonte: Produzido pelo próprio autor, a partir de dados da pesquisa (2021).

A empresa em questão adota práticas de gestão de estoque e logística, entretanto 90% (vinte e oito) dos voluntários entrevistados afirmaram que apesar da adoção das práticas existem falhas em alguns processos, e apenas 10% (três) afirmaram existir eficiência máxima na execução.

Por conseguinte, vale ressaltar que, o percentual de 55% (dezessete) dos voluntários entrevistados afirmou que existem diversas informações contábeis incorretas, número este que pode estar diretamente relacionado com a suscetibilidade a falhas de 90%. Nota-se também que, além das falhas de processos e informações incorretas e conforme exposto no Gráfico 3, os sistemas de informações disponibilizados pela controladoria possuem deficiências no conteúdo, trazendo dados que não auxiliam em plenitude no planejamento e controle de estoque e logística.

Em relação ao exposto acima pode-se fazer uma correlação para os resultados encontrados por Farias et al. (2005), o qual, na sua pesquisa, descreve sobre o planejamento estratégico da gestão de estoque e logística diretamente ligado ao fluxo de processos e ressurgimento de modo que o gerenciamento diante dos recursos tecnológicos disponíveis se tornou indispensável para o controle do estoque, diferentemente da empresa estudada, onde observa-se negativamente o uso de tais ferramentas.

Gráfico 3 - A controladoria gera sistemas de informações para planejamento e controle de estoque e logística?



Fonte: produzido pelo próprio autor

A partir do exposto, torna-se preocupante a elevada suscetibilidade de falhas observada, podendo ocasionar prejuízos operacionais e indução de erro na tomada de decisão do negócio.

Em um estudo realizado por Martelli e Dandaro (2015) a curva de classificação ABC facilita o trabalho de controle e estoque, pois investiga a informação correta sobre a compra e otimização da aplicabilidade dos recursos financeiros, uma vez que, consente a diminuição dos desperdícios ou aquisições de uma maneira errônea possibilitando assim uma maior lucratividade.

Sob um mesmo ponto de vista, no processo de reabastecimento do estoque, 26% (oito) dos voluntários entrevistados indicam que a curva de classificação ABC contribui para manutenção do nível de estoque necessário ao giro da mercadoria, entretanto 74% (vinte e três) afirmam que diante das informações incorretas disponíveis se faz necessário a utilização do raciocínio cognitivo e análise para cada produto, reduzindo o benefício da utilização da classificação para o ressuprimento.

Assim, a empresa estudada deve verificar a confiabilidade das informações disponibilizadas de modo a corrigir as falhas encontradas tornando o processo de

ressuprimento com auxílio da curva ABC mais assertivo para que assim possa ser obtido as vantagens proporcionadas pelo método.

Na armazenagem de um varejo de autosserviço alimentar, a quantidade de itens é extensa, estes registrados por meio do *Stock Keeping Unit* (SKU), sendo a empresa em questão possuindo cerca de 20.000 SKU ativos para venda, contudo 65% dos voluntários indicam que há apenas a segregação por grandes grupos, sem o mapeamento por SKU e realizada diante da disponibilidade de espaço do momento, 29% (nove) informam que há identificação e mapeamento total dos produtos e para apenas 6% (dois) dos respondentes não há regra para armazenagem.

Pela definição apresentada no estudo de Ballou (2006), a organização, identificação, classificação e distribuição por lotes ou datas está intrinsecamente ligada ao gerenciamento de estoque, sendo este um processo integrado entre as políticas da empresa e o controle de estoque. Na empresa estudada, a falta da classificação e identificação impacta diretamente no lead time do atendimento ao cliente, diminuindo a eficiência da operação.

Um dado preocupante está na realização do inventário rotativo das mercadorias armazenadas, onde 100% dos respondentes indicam que falta acurácia entre a informação contábil disponível e o estoque em depósito, sendo este o possível reflexo das falhas de processo encontradas nas práticas de gestão de estoque e logística.

Martelli e Dandaro (2015) afirmam que a acuracidade do estoque é imprescindível para os sistemas de informação utilizados para gerenciamento, como no sistema *Enterprise Resource Planning* (ERP), ferramenta para cálculo das quantidades corretas. Na empresa em questão, observou-se que a falta de acurácia implica diretamente na operação, onde todos os respondentes afirmam que não há confiabilidade na informação contábil que se refere a estoque, dificultando a tomada de decisão.

Por fim, percebe-se que a maior parte dos entrevistados possuem formação superior em áreas relacionadas a gestão, contudo, uma das justificativas para ineficácia nas práticas de gestão de estoque e logística estão relacionados com a falta de conhecimento para aplicação prática das políticas e processos.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

No setor de varejo supermercadista, atualmente diante do mercado cada vez mais competitivo e alcance fácil e massivo do *marketing* por meio de redes sociais e aplicativos para *smartphones* amplamente disponíveis, a análise dos modelos de gerenciamento de estoque e logística se faz necessária para manutenção do nível de serviço e disponibilidade das mercadorias demandadas pelos clientes torna-se um fator importante para promoção de experiência, satisfação e atração de novos clientes e fidelização de clientes antigos.

Portanto, diante dos resultados obtidos com a pesquisa e coleta de informações, constatou-se que o principal problema analisado no modelo de gerenciamento de estoque da empresa está na falha dos processos e adoção das práticas de gestão, de modo a sugerir que há mensuração incorreta das informações e induzir a má tomada de decisão por meio da baixa qualidade dos dados disponíveis.

Apesar de adotar políticas e tecnologias para otimização dos processos, a não execução deles de modo satisfatório e a falta de qualidade nas informações implica na perda de eficiência e eficácia da operação e reflete diretamente no resultado da empresa, deixando de gerar lucros e aplicando indevidamente o capital de giro.

Diante do exposto, na rede de supermercados faz-se indispensável o ajuste na execução dos processos de estoque e logística de modo a auxiliar a gestão no processo de tomada de decisão com informações corretas e confiáveis, diminuindo assim a ruptura e aumentando a disponibilidade das mercadorias de acordo com as necessidades de compras dos clientes.

No entanto, no presente estudo verifica-se algumas limitações devida à amostragem reduzida, pela escassez de estudos semelhantes na literatura e pela não associação dos resultados com os dados demográficos, ademais, tal pesquisa pode ser reestruturada em ocasiões futuras, em outros estudos, desde que dentro da temática objetivando cooperar para a área de investigação científica de Ciências Contábeis.

Por fim, esta proposta de pesquisa justifica-se pela aproximação da teoria e prática servindo de base para pesquisas futuras observando outros artefatos da contabilidade gerencial, como custos de qualidade, *just in time* e a teoria das restrições tendo em vista as consequências que a falta de gerenciamento de estoque e logística pode impactar no resultado das empresas.

REFERÊNCIAS

ANAIS DO IX SIMPÓSIO DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO DE SERGIPE, 2017, Sergipe. **Anais do IX Simpósio de Engenharia de Produção de Sergipe [...]**. [S. l.: s. n.], 2017. Tema: APLICAÇÃO DE MÉTODOS DE CONTROLE DE ESTOQUE NO VAREJO SUPERMERCADISTA.

BALLOU, Ronald H. Gerenciamento da cadeia de suprimentos: planejamento, organização e logística empresarial. Bookman, 2001.

BATISTA, Ana Angélica; SOUZA, Raquel Ferreira; VILLANI, Paulo Marcelo. PLANO DE OTIMIZAÇÃO DA COMUNICAÇÃO E ESTOQUE DE UM SUPERMERCADO: UM ESTUDO DE CASO. **PARAMÉTRICA**, v. 10, n. 11, 2019.

BATOQUI MUNHOZ, Leticia *et al*, Gerenciamento De Estoque E Montagem De Curva Abc Em Um Supermercado Varejista No Município De Osvaldo Cruz, **Colloquium Exactarum**, v. 8, n. 4, p. 40–49, 2016.

DE SOUSA, Samantha Costa *et al*, Gestão de estoque em uma microempresa de atacado e varejo no município de Marabá-PA, **Produção em Foco**, v. 8, n. 4, p. 646–666, 2018.

DREHER, Ronei; BONAMIGO, Andrei; WERNER, Macali, Otimização do sistema de paletização em um centro de distribuição do setor alimentício Palletizing system optimization at the food distribution center, 2019.

FARIAS, Odair O. de; NOGUEIRA NETO, Mário de S.; AKABANE, Getulio K. A inovação no planejamento da cadeia de suprimentos sucroalcooleira e a Teoria Rechénia Izobretatelskih Zadátchi–TRIZ. VIII SIMPÓSIO DE ADMINISTRAÇÃO DA PRODUÇÃO, LOGÍSTICA E OPERAÇÕES INTERNACIONAIS–SIMPOI. Anais... São Paulo: FGV-Eaesp, 2005.

FOLHA informativa sobre COVID-19. OPAS, 2020. Disponível em: <<https://www.paho.org/pt/covid19>>. Acesso em: 11 de maio de 2021.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Pesquisa anual de comércio, 2018**. Rio de Janeiro, v. 30, p.1-8, 2018

LINDEN, Carolina Van Der *et al*, Buying in electronic supermarkets: are there barriers?, n. 1966, 2004.

MARTELLI, Leandro Lopez; DANDARO, Fernando. PLANEJAMENTO E CONTROLE DE ESTOQUE NAS ORGANIZAÇÕES, PLANNING AND INVENTORY CONTROL IN ORGANIZATIONS. **Revista Gestão Industrial**, Campus Ponta Grossa -Paraná - Brasil, ano 2015, v. 11, ed. 02, p. 170-185, 2015.

MEDEIROS, Flavia. Gestão de estoque no varejo. **In360**, 2020. Disponível em: <<https://in360.com.br/blog/gestao-de-estoque-no-varejo>>. Acesso em: 11 de maio de 2021.

SA Varejo, Sergio Alvim Varejo; **Perdas com ruptura chegam a 53 bilhões de reais no varejo alimentar**, 2020.

Disponível em <https://www.savarejo.com.br/detalhe/reportagens/perdas-com-ruptura-chegam-a-53-bilhoes-de-reais-no-varejo-alimentar>

SANTOS, Angela Maria Medeiros M.; COSTA, Cláudia Soares. Características gerais do varejo no Brasil. *In*: SANTOS, Angela Maria Medeiros M.; COSTA, Cláudia Soares. **Características gerais do varejo no Brasil**. Rio de Janeiro: Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social, 1997. Disponível em: <https://web.bndes.gov.br/bib/jspui/handle/1408/7125>. Acesso em: 13 ago. 2020.

SBVC, Sociedade Brasileira de Varejo e Consumo; **O Papel do Varejo na Economia Brasileira**, 2021. Disponível em: <http://sbvc.com.br>

SBVC, Sociedade Brasileira de Varejo e Consumo; **Ranking do Varejo SBVC**, 2020. Disponível em: <http://sbvc.com.br>

SILVA, Brena Bezerra; PAKES, Paulo Renato; CARVALHO, Adrielle Talita. MELHORIA DO CONTROLE DE ESTOQUE EM UM SUPERMERCADO. VII

CONGRESSO BRASILEIRO DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO, Ponta Grossa, PR, 2017.

SOUZA, Flávio Henrique Batista *et al*, Otimização de Processos Administrativos em Supermercados: Um Estudo de Caso Administrative Process Optimization in Supermarkets: A Case Study, **IX Congresso Brasileiro de Engenharia de Produção**, v. 4, p. Dezembro, 2019.

VAROTTO, Luís Fernando. História do varejo. GV executivo, v. 5, n. 1, p. 86-90, 2006.

APÊNDICE A – INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS

PARTE I – Dados Demográficos

1. Grau de instrução do entrevistado
 - a. Pós-graduado
 - b. Superior Completo
 - c. Ensino Médio Completo
 - d. Ensino Médio Incompleto

2. Idade:
 - a. Menos de 20
 - b. Entre 21 e 30
 - c. Entre 31 e 40
 - d. Mais de 40

3. Função: Gerente Encarregado Líder Supervisor
 - a. Comercial
 - b. Loja
 - c. Depósito
 - d. Logística
 - e. Controladoria

4. Área de formação
 - a. Administração
 - b. Ciências Contábeis
 - c. Logística
 - d. Outra formação
 - e. Sem formação

PARTE II – Informações sobre gerenciamento de estoque e logística

5. A empresa adota práticas de gestão de estoque e logística?
 - a. Sim, com eficiência máxima
 - b. Sim, porém com falhas em alguns processos
 - c. Não são adotadas práticas de gestão de estoque e logística

6. A empresa gera informações contábeis para a gestão de estoque e logística?
 - a. Sim, informações assertivas e confiáveis
 - b. Sim, porém existem diversas informações incorretas
 - c. Não há informações contábil disponível

7. A contabilidade mensura dados sobre estoque e logística?
 - a. As informações são mensuradas e avaliadas
 - b. As informações são mensuradas, sem avaliação
 - c. Não há mensuração

8. Quais são as métricas de desempenho para controle de estoque que são usadas para fins de controle?
- a. Giro de estoque
 - b. Ruptura
 - c. Ponto de ressuprimento
 - d. Acuracidade
9. A controladoria gera sistemas de informações para planejamento e controle de estoque e logística?
- a. Os relatórios disponibilizados são completos e satisfatórios
 - b. Há necessidade de informações mais assertivas
 - c. A informação disponibilizada não auxilia no planejamento e controle

PARTE III Práticas Informais x Formais de gerenciamento de estoque e logística

10. Qual a política de estoque utilizada na empresa?
- a. Super estocagem, mantendo mais que o necessário para meses
 - b. Nível de estoque dentro do giro mensal com estoque de segurança
 - c. Sub estocagem, podendo ocasionar rupturas
11. A classificação de curva ABC é utilizada no controle do estoque e ressuprimento?
- a. Sim, contribui para ressuprimento ao nível de estoque necessário
 - b. Existem algumas informações incorretas, sendo necessário o raciocínio cognitivo e análise para cada produto
 - c. Não se utiliza esta classificação, sendo o ressuprimento realizado pela oportunidade de compra
12. Há endereçamento do estoque?
- a. O estoque é identificado individualmente e armazenado com localização definida pelo controle de estoque
 - b. Existe a segregação por tipos de produtos, porém não há endereços identificados
 - c. Não há regra para o local de armazenamento
13. O inventario rotativo é realizado?
- a. Sim, com altos níveis de acurácia
 - b. Sim, porém existem diversas divergências entre o controle de estoque e o estoque físico
 - c. Não há inventario rotativo
14. O lead-time do ressuprimento causa desabastecimento?
- a. Há dificuldade no recebimento e armazenagem
 - b. Há dificuldade no transporte dos produtos
 - c. Não ocorre desabastecimento